

Tudo são flores

Estudantes visitam o Jardim Botânico e transformam a natureza em arte

Wellison Magalhães

Eram apenas 11 alunos e dois professores orientadores. Entretanto, a inspiração para pintar quadros veio das milhares de plantas e flores encontradas numa das mais nobres áreas verdes do Rio de Janeiro, o Jardim Botânico. O projeto *A Arte que nos Toca*, idealizado não somente com o propósito de levar a comunidade escolar a descobrir técnicas de pintura, mas também para ampliar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, transformou o Ciep 313 em um grande horto.

A experiência culminou na segunda edição da *vernissage* dos alunos e professores do Ciep Rubem Braga. As obras expostas reproduziam a natureza visitada no parque carioca. Para a professora de Educação Artística Marcia Costa, o projeto tem dado certo por diversas razões: “é possível perceber o crescimento dos alunos na descoberta de algo novo, e ainda entender o quanto é importante trabalhar a autoestima deles, fazendo com que vejam que não precisam aceitar a violência ou a pobreza, e que a vida apresenta mil possibilidades”, afirma a docente.

Eduardo Borba, que também ocupa a cadeira de Educação Artística, ressaltou a importância dos trabalhos apresentados e a qualidade demonstrada: “você acaba descobrindo que há verdadeiros artistas dentro da comunidade escolar, basta explorar isso”. Borba disse ainda que o Ciep, que atende pessoas de classe baixa, num lugar que contém um pouco da violência do Rio de Janeiro, pode mudar o panorama



Os quadros foram inspirados na diversidade de plantas e flores do Jardim Botânico

de muitos adolescentes através da arte.

Um vídeo com as imagens do passeio foi apresentado, tendo ao fundo músicas brasileiras. Eram fotos de plantas, flores e poses de alunos e professores, no encontro que durou quase todo o dia. Para Dayane Angélica, do 8º ano, a experiência foi mais do que válida: “Foi interessante visitar o Jardim Botânico, nunca tinha ido lá”, disse a estudante. “Além de ter muita coisa bonita para ver, tem cultura e história. Acho que é um jeito de mudar a comunidade em que eu moro”, concluiu a estudante, que na exposição escolheu uma rosa para reproduzir.

Já o aluno Luiz Felipe do Nascimento, de 16 anos, também do 8º ano, ficou impressionado com o orquidário do Jardim. Para ele o que mais chamou a atenção foi a história das plantas brasileiras: “um projeto assim realmente vale a pena”, sentenciou. Luiz se encantou tanto com o orquidário que escolheu um tipo de orquídea para transformar em quadro.

Após o vídeo, o diretor adjunto do Ciep, professor Carlos Alberto Martins, avaliou o projeto e a sua culminância como favoráveis, apesar das muitas dificuldades encontradas na educação como um todo. Ressaltou o trabalho dos professores e alunos, e a competência de cada um na execução da exposição.

Por fim, cada “artista” foi convidado a receber uma lembrança preparada pelos organizadores: um kit, composto com todo o projeto escrito, com nomes dos estudantes e de todos os cooperadores do evento. Além disso, acompanhava um calendário que tinha como novidade a reprodu-



Cartões postais, papéis de carta, calendários foram alguns itens do kit preparado por alunos e professores

ção do trabalho de cada aluno, para cada mês do ano. Fotos do passeio, chaveiro e até um ímã de geladeira foram pensados.

Yone Vieira, mãe da aluna Maria Eduarda, estava satisfeita com o projeto e a oportunidade diferente que a filha teve: “muito importante o que eles fizeram. Não há nada aqui diferente de onde moramos. Com isso eles podem aprender mais, sair da realidade da comunidade e ser afastados da rua também”.

O projeto *A arte que nos toca* teve início na metade do ano, quando foi realizada a visita cultural ao Jardim Botânico. Os meses seguintes foram utilizados para revelar as fotos, construir o material que foi transformado em *kit* e preparar a exposição, ou seja, pintar os quadros e emoldurá-los. E, por fim, abrir o evento para toda a comunidade escolar.

Segundo Marcia Costa e Eduardo Borba, os alunos foram selecionados em função da aptidão e vocação para a arte e o interesse que demonstraram na matéria. Por isso, apenas 11 participaram do encontro. Foram convidados os alunos Ricardo Matos, que desenhou uma vitória-régia; Maria Eduarda, que ficou fascinada com os cactos; Luiz Claudio, que apresentou uma bromélia; Lorrán Guerra, Luiz Felipe, Breno Ferreira e Jonatas Gouveia, que se encantaram com as orquídeas; Emanuel Florentino, que se interessou pela planta carnívora, além de Dayane Angélica e Tathara Moreira, que desenharam rosas, e William Gomes, retratando as palmeiras.



Um vídeo na abertura do evento de premiação exibiu como foi o dia no jardim mais famoso do Rio

Os professores de arte também apresentaram seus trabalhos, que ficaram expostos durante uma semana para todos que visitavam a escola. Para eles um projeto como esse não pode ser realizado se não contar com a ajuda de pessoas interessadas em ver o desenvolvimento de cada aluno, mesmo em uma região devastada pela violência e com muitos riscos para os adolescentes. Para isso acrescentam o apoio dos professores Silvana Matos, de Geografia; Rosa Monica, de Matemática, e Antonio Carlos, de Educação Física.

Todos os trabalhos pintados foram transformados em quadros, desenvolvidos a partir da técnica de pastel oleoso e lápis de cor. Os estudantes traduziram as imagens colhidas no Jardim Botânico e expuseram em 3 grandes quadros de aviso, cobertos por feltro. Para cada um deles, havia uma legenda com o nome do artista e da arte pintada. Por fim, todos estavam numa grande sala, desfrutando da alegria e satisfação de terem feito algo diferente e promissor. Ali não eram estudantes, eram artistas; não eram pais, eram admiradores; não eram professores, mas profetas de um mundo melhor.

Aliás, se no mundo nem tudo são flores, o Ciep Rubem Braga, pelo menos por uma tarde, desmentiu isso.



Os professores Eduardo Borba e Marcia Costa fizeram a entrega dos prêmios aos novos artistas do Rubem Braga



Ciep 313 Brizolão Rubem Braga
Estrada do Taquaral, 111
Senador Camará – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21842-550
Tel.: (21) 3337-4933
Diretora: Maria da Glória Hentzy Menezes
Fotos: Marcelo Ávila